
REVISÃO DE LITERATURA

Possibilidades de uso do *Anacardium occidentale* em uma perspectiva farmacológica

Damião Junior Gomes^{1*}, Ana Karolinne Gonçalves Lopes², Bruno Rolim Félix Caetano³, Francisco Ronner Andrade da Silva⁴, Ariadne Pereira Pedroza⁵, Enyedja kerly Martins de Araújo Carvalho⁶

Resumo: O *Anacardium occidentale* L. pertencente à família *Anacardiaceae*, é conhecida popularmente como cajueiro, é uma arbórea nativa originária do Brasil, com maior predominância na região nordeste. É comumente utilizada na medicina alternativa e fonte de pesquisa e estudos científicos por sua frequente utilização para fins medicinais desde os séculos passados. Possui grande destaque por ser uma planta em que é utilizada em todas as partes, desde a raiz até o fruto, cada parte apresentando uma função e indicação diferentes, sendo utilizado para tratamento de inúmeras patologias e cientificamente comprovado a sua atividade farmacológica. O presente estudo visa integrar um vasto conhecimento desde a concepção histórica do uso de plantas medicinais, até a sua utilização na atualidade, enfatizando a sua atividade e destaque no campo da fitoterapia, sendo uma planta de fácil aquisição e presente em todas as regiões do país. O profissional farmacêutico possui grande relevância neste contexto, visto que, integra equipes de pesquisa em que visam comprovar atividades farmacológicas de plantas e desenvolver medicamentos através destes princípios ativos, ele é também indispensável na orientação e atenção farmacêutica.

Palavras-chaves: Planta medicinal; Cajueiro; Fitoterapia

Possibilities of using *Anacardium occidentale* in a pharmacological perspective

Abstract: The *Anacardium occidentale* L. belonging to the family *Anacardiaceae*, is popularly known as cashew tree, a native tree native of Brazil, with greater predominance in the northeast region. It is commonly used in alternative medicine and research source and scientific studies for its frequent use for medicinal purposes since past centuries. It has a great prominence for being a plant where it is used in all parts, from the root to the fruit, each part presenting a different function and indication, being used for treatment of numerous pathologies and scientifically proven its pharmacological activity. The present study aims to integrate a wide knowledge from the historical conception of the use of medicinal plants, until its current use, emphasizing its activity and emphasizing in the field of phytotherapy, being a plant of easy acquisition and present in all the regions of the country. The pharmaceutical professional has great relevance in this context, since it integrates research teams in order to prove pharmacological activities of plants and develop medicines through these active principles, it is also indispensable in the orientation and pharmaceutical care.

Key words: Medicinal use; Cashew tree; Phytotherapy.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 28/08/2018; aprovado em 18/11/2018

*Autor para correspondência:

¹Farmacêutico, M. Sc. em Sistemas Agroindustriais, Prof. Cursos de Saúde, FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail: damiaojuniorgomes@yahoo.com.br

²Farmacêutica pela FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail: anakarolinnegoncalves@gmail.com

³Farmacêutico, Esp. em Saúde Pública, Prof. Cursos de Saúde, FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail: bruno_caetano2@hotmail.com

⁴Fisioterapeuta, M. Sc. em Terapia Intensiva, Prof. Cursos de Saúde, FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail: ronner_andrade@hotmail.com

⁵Enfermeira, M. Sc. em Enfermagem, Profa. Cursos de Saúde, FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail: ariadne.pedroza@gmail.com

⁶Enfermeira, D. Sc. Em Recursos Naturais, Profa. Cursos de Saúde, FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba, Av. Brasil, 393 Cajazeiras – PB, e-mail:enyedjakn@gmail.com

INTRODUÇÃO

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Ao longo do tempo têm sido registrados variados procedimentos clínicos tradicionais utilizando plantas medicinais.

Apesar da grande evolução da medicina alopática a partir da segunda metade do século XX, existem obstáculos básicos na sua utilização pelas populações carentes, que vão desde o acesso aos centros de atendimento hospitalares à obtenção de exames e medicamentos. Estes motivos, associados com a fácil obtenção e a grande tradição do uso de plantas medicinais, contribuem para sua utilização pelas populações dos países em desenvolvimento.

O *Anacardium occidentale* L. pertencente à família *Anacardiaceae*, é conhecida popularmente como cajueiro, é uma arbórea nativa originária do Brasil, e utilizada na medicina tradicional, principalmente, no Nordeste brasileiro com efeitos terapêuticos, tais como: aliviar dor de dente, antiinflamatório para gengiva e garganta, bronquites, artrites, cólicas intestinais, icterícia, contra diabetes, asma e até mesmo usado como afrodisíaco.

O uso de plantas para fins medicinais é histórico e antecedeu a medicina tradicional (medicina moderna) e por sua eficácia comprovada, vem atravessando séculos e até hoje é amplamente utilizada e recomendada no tratamento de diversas patologias. A fitoterapia, área da indústria farmacêutica voltada para a produção de medicamentos a base de extratos vegetais, tem obtido enorme crescimento em utilização e comercialização, por ser consideravelmente menos agressivo ao organismo e apresentar menores efeitos adversos. Além das indústrias fitoterápicas, o uso “caseiro” e tradicional de plantas para fins medicinais também obtém destaque e é casualmente utilizado possuindo eficácia comprovada e efeitos farmacológicos desejáveis.

Nesse contexto, na literatura são encontradas inúmeras atividades farmacológicas comprovadas cientificamente do cajueiro, entre elas as mais evidentes são a sua atividade antiinflamatória, antidiabética, e antimicrobiana.

Estudando o Uso de plantas medicinais em assentamento no sertão Paraibano (vale et al. (2017) verificou que a utilidade de plantas medicinais são de grande importância, tanto para a cura de enfermidades, quanto para a disseminação do conhecimento e a preservação das mesmas.

O presente estudo visa abordar de maneira satisfatória a utilização do *Anacardium occidentale* frente a quadros clínicos, analisando sua eficácia terapêutica, formas de administração, formas de extração, possíveis efeitos adversos, contra-indicações, indicações terapêuticas, entre outros aspectos que envolvem o frequente uso desta planta em meios medicinais.

As pesquisas farmacológicas, microbiológicas e toxicológicas são indispensáveis para que o uso medicinal do *Anacardium occidentale* se torne seguro e de eficácia comprovada cientificamente. Desse modo, este estudo busca abordar de forma complexa o uso e as atividades farmacológicas comprovadas do *Anacardium occidentale*, enfatizando suas ações e resposta terapêutica no indivíduo.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa bibliográfica foi elaborada a partir do levantamento de referências teóricas relacionado ao conteúdo por meios de base de dados escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, como Bireme, Scielo, Google acadêmico a partir das fontes Lilacs e Pubmed, com limite de ano entre 2002 à 2017.

Na fase primeira de constituição desse estudo foram encontrados 23 artigos científicos e uma dissertação de mestrado, após a análise de todo esse material, verificou-se que 15 manuscritos eram satisfatórios para os critérios estabelecidos pelos objetivos do artigo, conformando, portanto, a amostra final do estudo. A análise do material empírico envolvido nesta investigação permitiu caracterizar as produções científicas inseridas no estudo, como demonstra no quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Literaturas identificadas e selecionadas segundo a base de dados.

Estudos identificados nas bases de dados	Google Acadêmico	Scielo	Lilacs	Bireme	UFCEG
	16	8	5	5	1
Seleção por meio dos critérios de inclusão	5	3	2	1	1
Total de arquivos incluídos na amostra	12				

Da análise compreendeu artigos científicos publicados nas bases de dados: Bireme, Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. No Google Acadêmico foram obtidos 16 artigos, dos quais 5 foram selecionados conforme o critério de inclusão e 11 excluídos. Já na Scielo, foram obtidos 8 artigos na totalidade, dos quais 3 foram selecionados e 5 excluídos; e no Lilacs 5 artigos foram selecionados, sendo, porém, destes, a seleção foi de 2 artigos e excluídos somou-se 3. Em outros sites de bases acadêmicas como Bireme foram encontrados 5 artigos, sendo selecionado 1. A única dissertação sobre o tema fora localizada no banco de dados da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

Observa-se que as mulheres têm um importante papel no uso do cajueiro na medicina. Moreira; Costa e Costa (2002) desenvolveram um pesquisa sobre abordagem Etnobotânica acerca do uso de plantas medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia e descobriram que donas de casa, trabalhadoras rurais e pescadoras, com faixa etária variando entre 48 a 78 anos, consideradas pela comunidade de como “curandeiras” locais utilizaram vários vegetais para suas curas, sendo o cajueiro uma das mais citadas e a doença mais enfatizada foi a diarreia.

É preciso o usuário manter bastante cuidado no manejo das plantas usadas para produzir medicamentos caseiros. Para Junior; Pinto e Maciel (2005) avelós, comigo ninguém pode, melão de São Caetano e cajueiro são grandes causadores de dermatite por contato.

É fundamental a preservação do cerrado, onde o mesmo o considera como fonte ilimitável de renda e produção para milhares de agricultores, e com o passar do tempo, o cerrado vem sofrendo diversas ações que direta ou indiretamente interferem no seu desenvolvimento, comprometendo as atividades e produção nele realizadas. De todas as espécies vegetais encontradas no cerrado, relatadas no estudo de em seu estudo apresentam inúmeras funções e utilidades, desde servirem de alimento para a fauna até a utilização em estudos farmacológicos, através de partes morfológicas ou extratos vegetais (AQUINO; WALTER; RIBEIRO, 2007).

Ainda conforme ao autor acima, o *Anacardium occidentale* apresentou destaque entre as principais espécies utilizadas para fins terapêuticos, onde se utilizam as folhas e casca para combate a diarreia e como expectorante, além da utilização de outras partes como, o fruto (caju) e partes da casca para o combate de inflamações na garganta, e o chá da raiz para o tratamento do diabetes e do reumatismo.

A comercialização das plantas medicinais destinadas ao uso terapêutico é de extrema importância também para a economia de diversas regiões, conforme Alves; Silva e Souto (2007), a grande maioria dos comerciantes desse tipo de produto, seja ela planta, fruto, raiz,

ou extrato, destinado para fins terapêuticos, são de baixa renda e sem escolaridade, e a comercialização destas plantas, garantem a renda de muitas pessoas. Todas as plantas e extratos vegetais comercializados segundo o levantamento realizado no apresentam diversas finalidades terapêuticas, e são destinadas ao tratamento e prevenção de inúmeras doenças crônicas.

A utilização do cajueiro na terapêutica apresenta eficácia e segurança comprovadas cientificamente, de acordo com a pesquisa realizada por Silva; Souza e Higino (2007), foi comprovada a atividade farmacológica do cajueiro frente a infecções bacterianas, funcionando como um potente antimicrobiano, de fonte natural, sem muitos efeitos adversos, seguro, de baixo custo, e bastante acessível na região, enaltecendo a importância da utilização desta planta na terapêutica.

Deve-se ressaltar que o tratamento terapêutico de doenças crônicas como o diabetes *mellitus* não deve estar ligado somente ao uso de plantas e extratos medicinais, estes devem funcionar como um tratamento coadjuvante, e não somente o único atuante. Silva; Sampaio e Oliveira (2008) afirmam que o tratamento com plantas medicinais aliado com medicamentos industriais, é uma medida cientificamente comprovada e eficaz na redução dos níveis glicêmicos de pacientes portadores do diabetes *mellitus*, inclusive, pacientes que fazem uso do *Anacardium occidentale*.

As plantas comumente utilizadas para fins medicinais apresentam em sua grande maioria origem regional, ou seja, são produzidas e encontradas em áreas próximas aos usuários. Apresentam diversas utilizações terapêuticas, dentre elas, patologias bucais, e constatou-se que é grande o número de pessoas que fazem uso de cajueiro para tratar problemas dentais e demais patologias envolvendo a cavidade bucal. O *Anacardium occidentale* mais uma vez foi destaque entre as principais plantas utilizadas com finalidade terapêutica, apresentando grandes índices de utilização e eficácia no combate de patologias bucais (SANTOS; DANTAS; SANTOS, 2009).

Nota-se que a grande maioria de usuários de plantas medicinais com finalidade terapêutica é feita por pessoas de renda baixa, a maioria do sexo feminino e possuindo idade avançada, acima dos 60 anos. A maioria relata que o conhecimento da utilização de tais plantas é passado através de antigas gerações, ou seja, trata-se de uma técnica antiga e que sempre demonstrou eficácia em seus tratamentos. Há diversos relatos mediante pesquisa, e entre eles destacaram-se a justificativa pela preferência de tratamentos com uso de plantas

medicinais, alguns afirmam que a menor agressividade no tratamento é um dos fatores importantes, outro ponto apresentado foi a comodidade, pois as plantas são encontradas facilmente no quintal, outros apontaram que manter a tradição de antepassados é um fator importante, além de baixo custo, e menos efeitos adversos (ALBERTASSE; THOMAZ; ANDRADE, 2010).

Santos (2011) ressaltou as diversas atividades farmacológicas desempenhadas pelo cajueiro, comprovadas através de testes e estudos fitoquímicos e farmacológicos, garantindo a segurança e baixa toxicidade. Entre as principais atividades farmacológicas destacaram-se: atividade antiinflamatória, anti-diabética, inibidor da enzima acetilcolinesterase, e atividade antimicrobiana.

Todas as partes do *Anacardium occidentale* são utilizadas com alguma finalidade terapêutica, desde a raiz até as folhas. Filho; Andrade e Silva (2013) através de pesquisa realizada constatou a atividade antioxidante e citotóxica contra trofozoítos de *Giardia lamblia*, justificada, segundo eles, devido a composição química das folhas do cajueiro, sendo amplamente utilizado para diversos fins terapêuticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como outras centenas de espécies vegetais utilizadas com finalidade medicinal, o *Anacardium occidentale* tem-se destacado nesta área por apresentar diversas atividades farmacológicas cientificamente comprovadas, sendo eficaz no tratamento de diversas patologias, como, doenças bacterianas, inflamações, utilizado como tratamento coadjuvante do diabetes *mellitus*, antioxidante, inibidor da enzima acetilcolinesterase, e atividade antimicrobiana. Praticamente todas as partes da planta são utilizadas para fins medicinais, sendo que cada parte apresenta atividades farmacológicas diferentes, sendo utilizadas as folhas, fruto, partes do caule, e raiz, podemos então concluir que se trata de uma planta altamente rica em termos medicinais, e amplamente utilizada, com eficácia e segurança comprovadas. O *anacardium occidentale* também é utilizado no tratamento da diarreia, e como expectorante, segundo relata alguns estudos.

A utilização de plantas para fins medicinais é uma prática milenar, que antecede o uso de medicamentos tecnicamente elaborados, o consumo de plantas e extratos vegetais através de uso de chás, soluções e consumo direto de partes da planta tornaram-se corriqueiros, e

estende-se até a atualidade, muitas vezes sendo preferível a algumas pessoas do que o tratamento habitual com fármacos industrializados.

O profissional farmacêutico é, sem dúvidas, essencial em todo e qualquer tratamento farmacológico, seja por medicamentos de origem mineral, sintetizado ou natural, ele é o mais capacitado para tirar dúvidas, prestar esclarecimentos, e definir critérios para obter uma resposta terapêutica eficiente e segura, visando a qualidade do tratamento e a recuperação do paciente. No meio do uso das plantas medicinais, a figura do farmacêutico também é indispensável, visto que, existem muitas plantas que apresentam alta toxicidade e põem em risco a saúde de quem por ventura venha a consumi-la, por isto, é fundamental procurar orientações de um profissional capacitado, antes de iniciar qualquer tipo de tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTASSE, P. D. THOMAZ, L. D. ANDRADE, M. A. Plantas medicinais e seus usos na comunidade da Barra do Jucu, Vila Velha, ES. **Rev. Bras. Pl. Med. Botucatu**. v.12, n.3, p.250-260, 2010.

ALVES. R. R. N. SILVA. A. A. G. SOUTO. W. M. S. Utilização e comércio de plantas medicinais em Campina Grande, PB, Brasil. **Revista eletrônica de Farmácia**. 2007.

AQUINO. F. G. WALTER. B. M. T. RIBEIRO. J. F. Espécies Vegetais de Uso Múltiplo em Reservas Legais de Cerrado - Balsas, MA. **Revista Brasileira de Biociências**. Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 147-149, jul. 2007.

FILHO. F. A. T. ANDRADE. K. C. S. SILVA. E. C. Estudo de padronização de extratos de *Anacardium occidentale* L. na pesquisa e desenvolvimento de fitoterápicos giardicidas. **Cad. Pesq.** São Luís, v. 20, n. especial, julho 2013.

JUNIOR. V. F. V. PINTO. A. C. MACIEL, M. A. M. Plantas medicinais: cura segura? **Quim. Nova**. v. 28. n. 3, 519-528, 2005.

MOREIRA. R. C. T. COSTA. L. C. B. COSTA. R. C. R. Abordagem Etnobotânica acerca do uso de Plantas Medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia, Brasil. **Acta Farm. Bonaerense**. v.3. p.205-11. 2002.

SANTOS. F. O. **Atividades biológicas de *Anacardium occidentale* (linn). Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agrosilvopastoris do Semiárido – UFCG**. 2011. Disponível em:

http://www.cstr.ufcg.edu.br/ppgz/dissertacoes/dissertacao_2011/n_68_francianne_oliveira_santos/n_68_francianne_oliveira_santos.pdf.

SANTOS. E. B. DANTAS. G. S. SANTOS. H. B. Estudo etnobotânico de plantas medicinais para problemas bucais no município de João Pessoa, Brasil. **Revista Brasileira de Farmacognosia. Brazilian Journal of Pharmacognosy.** v.19. n. 1B. p.321-324. Jan./Mar. 2009.

SILVA. J. P. A. SAMPAIO. L. S. OLIVEIRA. L. S. Plantas medicinais utilizadas por portadores de diabetes mellitus tipo 2 para provável controle glicêmico no município de Jequié-ba. **Revista Saúde.com.** 2008.

SILVA. J. G. SOUZA. I. A. HIGINO. J. S. Atividade antimicrobiana do extrato de *Anacardium occidentale* Linn. em amostras multiresistentes de *Staphylococcus aureus*. **Revista Brasileira de Farmacognosia. Brazilian Journal of Pharmacognosy.** v. 17, n.4. p. 572-577. Out./Dez. 2007.

VALE, K. S.; RODRIGUES, M. H. B. S.; PEREIRA JUNIOR, E. B. Uso de plantas medicinais em assentamento no sertão Paraibano. **Rev. de Agroec. no Semiárido--** (Sousa – PB - Brasil) v. 1, n.1, p.1 - 7, Jan - Junho, 2017.